

A pesquisa está inserida numa investigação nacional chamada “Remuneração de professores de escolas públicas da educação básica: configurações, impactos, impasses e perspectivas” tendo por objetivos acompanhar o movimento da remuneração dos professores das redes estadual do Rio Grande do Sul (RS) e municipal de Porto Alegre, além de verificar a composição de sua carreira e outras especificidades que possibilitem um melhor entendimento da situação desses profissionais. Minha participação nesse trabalho consistiu na coleta e na análise dos dados com o objetivo de avaliar o processo. A primeira etapa tratou da coleta de contracheques de professores das duas redes. Acompanhei algumas reuniões com a equipe gaúcha, onde discutimos os planos de carreira docente, e participei de duas reuniões da equipe nacional, em São Paulo e em Belo Horizonte. Nessas reuniões nacionais assistimos apresentações dos trabalhos que as equipes regionais e as Forças Tarefas estão realizando, e estabelecemos alguns encaminhamentos para a conclusão da pesquisa. Como repercussão de um desses encontros, acompanhada de outra bolsista de iniciação, coletei dados no site do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, os quais não estavam disponíveis por completo, para analisar as matrículas das duas redes abrangidas. Analisamos os anos de 1996 até 2010, de acordo com o recorte feito pela coordenação nacional da pesquisa. Foi estabelecido, também nacionalmente, que o valor da remuneração seria coletado através dos contracheques de cada rede, sendo analisado o vencimento básico salarial. Para conseguir esse material foi necessário um encontro com o sindicato dos professores estaduais do RS e contatar funcionários da secretaria municipal de educação de Porto Alegre. Como última parte de nosso trabalho, além de finalizar as análises sobre remuneração e planos de carreira, estamos concluindo os estudos sobre dados educacionais. Com estes poderemos compreender a situação escolar das redes e a realidade que os professores encontram em seus ambientes de trabalho. As matrículas das duas redes em que focamos têm apresentado um declínio significativo, por conta de fatores como a inversão gradual da pirâmide etária, migração entre as redes, evasão escolar, entre outras consequências. Com o fator da municipalização da educação infantil e ensino fundamental houve uma inversão no número de matrículas das duas redes nessas etapas, em que a estadual diminuiu e a municipal aumentou. O ensino médio não pode ser comparado, pois existem apenas duas escolas municipais dessa etapa. Ao acompanhar as séries de contracheques tive a oportunidade de me aprofundar nos valores e nomenclaturas que eles apresentam. Compreendi, também, o plano

de carreira, as movimentações de níveis e classes e, através de minha participação nos encontros nacionais, pude conhecer a realidade salarial de professores da rede pública de diversos estados.